

V
7
/

S E R M A M
DO SANTISSIMO
SACRAMENTO

Prègado em o feu Octavario,
No Real Convento do Carmo de Lisboa,
O dia de sexta-feira

Pelo P. Fr. URBANO DE S. ANTONIO

O F F E R E C I D O

Ao Eminentissimo Senhor

DOM VERISSIMO
DE LANCASTRO, CARDEAL DA S. IGREJA
Romana, & Arcebispo Inquisidor Geral, &c.



L I S B O A .

Na Officina de MANOEL LOPES FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.
Anno M. DC. LXXXIX.

Compensação de Propina costumada como a de 8000 \$ 22

SER M A M
DO SANTISSIMO
SACRAMENTO

Prezado em o seu Ovario,
No Real Convento do Carmo de Lisboa,
O dia de l'altissima

Tom T. M. URBANO DE S. ANTONIO

O F E R R E C I D O

AO Eminentissimo Senhor

DOM VERISSIMO
DE LANGASTRO, CARDEAL DA S. IGREJA
Romana, & Arcebispo Iudicador Geral, &c.



L I S B O A .

Na Officina de MANOEL LOPES FERREIRA

Com todas as licenças necessarias,
Anno M.DC.LXXXIX

EMINENTISSIMO SENHOR.



OM hum espirito tam elevado, que chegou ao terceiro Ceo. Com huma alma tão affectuosa, que todo o seu desejo era o estar com Christo. Com este espirito, & alma disse o Apostolo S. Paulo, na Fè havia hũ escudo, scutum fidei: & que seja este escudo o Divino Sacramento, assim o firma Agellio: Corpore suo (diz o Padre) Agellio tanquam scuto nos prötegit. Neste escudo da Fè, he certo, us in que se esmaltam as sinco relevantes quinas, da Divinda- psalm. de, humanidade, corpo, sangue, & alma de Christo; & que 88. com tanta regalia, como S. Jeronymo diz, se està vendo coroado, Eucharistia corona est.

Hum escudo coroado [Eminentissimo Senhor] hum escudo coroado, & esmaltado com sinco quinas, fez Christo do Sacramento de seu corpo soberano. He o Sacramento do corpo de Christo, o que pela fortaleza de seu escudo, nos dà armas, & valor contra os inimigos da Fè, Eucharistia tantam vim habet, ut etiam potentissimos inimicos (disse Anonimo) illo instructi superare possimus. E porque com este escudo dà Christo as melhores armas a quem com todo o valor, se expoem a impugnar os inimigos da Fè; para vencer todos estes, deu a V. Eminencia as armas deste escudo, epondo em seu escudo, & armas, as quinas, & a Coroa.

A Coroa destas armas, mandou Deus que se puzesse em huma soberana mesa, facies mensam, & illi labium aureum, & ipsi labio coronam. E com soberano mysterio nos affirma Salamaõ, que a sabedoria Divina levantou sette columnas na mesa desta coroa, Erexit columnas septem.

Com o firme destas columnas, & com o sublime desta coroa, se poz a Mesa divina do Divino Sacramento. E também unidas estavam aquellas sette columnas na mesa, cõ S. Bona o Sacramento; que sendo o Sacramento Memorial, em que poz Christo o excelsõ das maiores maravilhas; se via em tract. cada columna [diz o Cardeal de Albania] expressa huma de sep- maravilha do Divino Sacramento: pois dando este mayor donis.

*pureza, & vinum germinans virgines: expressa estava a pu-
 resa em a primeira columna, in carne pudicitia: dando a
 toda a bondade, bonum frumentum electorum: expressa
 estava a bondade em a segunda columna, in mente bonitas:
 dando suave a palavra, vivet propter me: suave a pala-
 vra estava em a terceira columna, in sermone suavitas: dā-
 do o affecto attractivo, in me manet, & ego in illo: attracti-
 vo estava o affecto, posto na quarta columna, in affectu sua-
 dibilitas: dando a tudo liberal, bibite ex eo omnes: o liberal
 bem expresso, estava na quinta columna, in effectu libera-
 litas: dando como o mais discreto, panis intellectus: o mais
 discreto se via, posto na sexta columna, in iudicio maturi-
 tas: dando a toda a virtude, ut homines deos faceret: ex-
 pressa estava a virtude em a settima columna: sanctitas in
 intentione. Assim firmou nas sette columnas a disposiçãõ
 das maravilhas de sua divina mesa, o Divino Sacramen-
 to! E assim informavaõ as sette columnas, a todo o Uni-
 verso, do Sacramento Divino eram aquellas maravilhas.*

*Por oitava maravilha, se via esta uniaõ da mesa para
 as columnas. E da Mesa atè as columnas (affirma o Autor
 do Symbolo, que a Igreja Catholica, nos ensina, & venera)
 da Mesa, atè as columnas se mostrava o Poder, saber, &
 Amor Divino, propofuit mensam, Trinitatis cognitionem.
 Com o Amor, saber, & Poder; se empenhou Christo Se-
 nhor Nosso no Divino Sacramento. E supposto que da o-
 bra deste empenho fiz eu esta Oraçãõ; corra o desempenho
 della por conta daquelle poder, que a V. Eminencia deu a
 Imperial de Roma. Do saber, que (como Athenas) lhe
 deu a Insigne Coimbra. E do Amor que a nossa Lisboa lo-
 gra em V. Eminencia: tanto igual no mayor Principe, co-
 mo no menor vasallo. E à vista deste desempenho da Ora-
 çãõ, direi eu, como o Orador, à pessoa de V. Eminencia o
 que disse Nazianzeno: præcipuum beneficium est in rebus
 honestis laudari; laus enim parit æmulationem, æmulatio
 virtutem, virtus felicitatem.*

*Nazi-
 anz.
 Serm.
 de laud.*

Humilde fervo de V. Eminencia.
 Fr. URBANO DE S. ANTONIO.

QUI MANDUCAT HUNC PANEM
vivet in aeternum. Joan. 6. in cap.



FOY a primeira festa feira, que teve o universo (Soberano, & Divino Deos) foy a primeira festa feira, que teve o universo, o dia, em que vossa Magestade, com a vida corporal, com a vida espiritual, & com a vida da graça, fez senhor em tantas vidas a Adão, primeiro homé. E sendo este, aquelle dia, quem dissera, que no dia em que Adão chegou a verse senhor, se havia ver escravo! mas que assim não o considerara, vendo, que de tanta vida o dominio, quiz por sua culpa Adão, sujeitar a hũa morte. Tres vidas, de que era senhor, perdèo Adão naquelle dia. Perdèo pela culpa, a vida corporal: pela pena, a espiritual: pelo dâno, a da graça. Pela culpa perdèo a vida corporal; porque a culpa, a esta vida atirando, deu o tiro a matar, *Causa fuit* (disse Bernardino) *mortis corporalis*: pela pena perdèo a vida espiritual; porque a pena, a esta vida da alma, atè a alma chegou, *Occidit* (disse o Sabio) *animam*: pelo dâno perdèo a vida da graça; porque o dâno, a esta vida, que se chegava ao Ceo, do Ceo a lançou na terra, *Ab altitudine caelesti* (disse Augustinho) *descendit Adam*.

Esta foy a consideravel perda, que Adão chegou a sentir, & todo o mundo com elle no dia da festa feira do primeiro Oytavario, que teve o universo! Porém, se com tanta pena os lutos, vestio o dia de festa feira em aquelle Oytavario; por ver que a Adam, & aos homés, na perda de tanta vida, chegava a offender a morte. O dia da festa feira deste Oytavario divino veste de gloria a gala: ao ver, que a vida melhor, nelle, applaudem os humanos.

Bustos.
1. p.
Serm. 1
1.
Mari.
August.
lib. 2.
quaest.
Evang.

A este dia, q̄ por ser o de sexta feira (affirma Sancto Ire-
Ireneus neo) he dia do Sacramento, *Parasceve, idest, cena pu-*
lib. 3. *ra:* a este dia do Sacramento temos hoje manifesto, no ap-
advers. plauso, & no solenne deste culto honorifico. E supposto,
heres. que com o titulo de tão divino mysterio se vè o dia de ho-
Guith- je; neste dia reconheça todo o mundo, o quanto por este
mand. mysterio (vencendo a sombra da morte) teve a mayor luz
lib. 2. de da vida, *Vivet.*

Logo que na primeira sexta feira, pelo achaque da cul-
verita- pa, perdeo Adam a tres vidas, logo a misericordia Divina,
te Eu- tratou de dar o remedio a este achaque mortal. E reconhe-
charif- cendo haver sido por causa de hum accidente, em que faltou
tie. a Adam toda a sabedoria, *non intellexit:* a sua sabedoria,
S. Cy- que he o Verbo Eterno, deu para saude, & bem, deste
prianus achaque mortal. Veyo o Eterno Verbo, & vendo que
tract. no dia de festa feira do Oytavario primeiro, que teve o
de Cena Universo, perdèra Adam: & os homês, da vida o corporal,
Dni. espiritual, & a graça; Vêdo a perda em tâtas vidas, para estas
Algè- recuperar, instituhio o Immêso, & Divino Sacramento: dan-
rus lib. do em elle o bem da vida corporal, como affirma Guith-
de Eu- mando, *caro, quæ est vita Corporis:* o bem da vida espiri-
charist. tual, como disse Cypriano, *panis, qui est vita animæ:* o
August. bem da vida da graça, como verifica Algèro: *fidelibus,*
in psal. *110.* *non pro merito, sed pro gratia, dans gratiam.* E foi
Divus com tanto extremo, que para a vida corporal, deu o Di-
Th. vino Sacramento, como Senhor compassivo, *nemo ta-*
cap. 5. *lem escam daret,* (disse Augustinho) *nisi misericors Do-*
opuscul. *minus:* para a vida espiritual, como liberal Senhor, *in*
58. *hoc largè* (disse o Doutor Angelico) *largiatur diffusè:*
Justi- & para a vida da graça, como Senhor muito amante, *ut*
nianus *ipsius dilectio* (disse o Justiniano) *agnoscatur.* Querendo,
lib. de que por este Sacramento, *qui manducat hunc panem:*
Sacr. Restauradas tantas vidas, *Vivet:* permanecessem, *in eter-*
conub. *num.*

cap. 24.

PRIMEIRO DISCURSO.

AVIDA corporal perdeu Adam, & o mudo todo cõ
 elle a perdeu por sua culpa; pois sendo a culpa hũ la- *Hugo*
 ço, *laqueo mortis* (disse Hugo) *cõpediti sumus*: & a vida hũ *psalm.*
 natural movimento, *motum internum* (disse Bernardo) 17. &
 & *naturalem*: no movimento da vida, offendeo o laço 101.
 da culpa a Adam; & aos humanos. E para que a ruina fosse *Ber-*
 a maior neste excessso, com a prisaõ deste laço, diz o Apосто- *nard.*
 lo, que a vida ficou escrava da culpa: *fuiſtis ſervi peccati*. *Thea-*
 Athe aqui chegava o cruel da culpa a offender esta vida: en- *tr. vit a*
 tre hum laço opprimindo-a, & como escrava tratando-a. E *tit. vi-*
 porque de tanta culpa, & desta escravidão, a vida se viuſe li- *ta.*
 vre; livre pelo Sacramento (como Senhor compassivo]
 poz Christo a esta vida.

Livre (dezia a ley) ficará a aquella escravo, que seis annos
 vos servir: porẽm adverti, que com essa liberdade, viatico
 lhe dareis, de carne, de paõ, & vinho, *quem libertate dona-*
veris, dabis viaticum de gregibus, & de area, & torcula-
ri. Este era o preceito da ley, & na ley deste preceito, he que
 eu faço reparo.

Que mande a ley se conceda liberdade ao escravo, seja
 assim, que acçam generosa he do que senhor se conhece;
 mas que leve a commodidade de sustento, sendo livre, li-
 vre parece que està a quella, que foy senhor, desta dadiva
 fazer? Naõ està: porque esta escravidão he da vida corpo-
 ral de todo o genero humano; & Christo, o Senhor, que
 compassivo dà liberdade a esta vida. E sendo a culpa (como
 cruel) a que em esta escravidão poz a vida corporal de to-
 do o genero humano; & Christo [como compassivo] o Se-
 nhor, que a esta vida de escrava a isenta; se naõ isenta de que *Cyri-*
 conſte a todo o mundo por ley, que com o Viatico melhor *lus lib.*
 do Divino Sacramento, livre poz a esta vida de ser escrava *7. de*
 da culpa: *legi punienti* (diz S. Cyrilo) *libertate* [secun- *adorat.*
dum

dum misericordiam suam] donati sumus: dato Viatico de corpore, & sanguine Eucharistico. Nesta forma se publica compassivo aquelle Divino Deus, para a vida corporal, pondo-a em liberdade, & dando todo o alivio com aquelle Sacramento, *qui manducat, vivet*: & porque de seus extremos he proprio o ser compassivo; compassivo por extremo de ver que aos humanos se tirava esta vida, não quiz que a esta vida se chegasse a offender à vista do Sacramento.

A vista do leito de Salamaõ, sesenta espiritos de valor fazem sua assistencia, *En lectulum Salomonis* (diz o texto) *sexaginta fortes ambiunt*: & com elles estão armas, *omnes tenentes gladios*: & como estão as armas? Estão dispostas em forma, que não podem offender, *omnes apprehensi gladio*: pois não offendem as armas tendo-as quem tem valor? não: porque ao valor, attam as armas, *apprehensi gladio*: attam as armas o valor da mão em que ellas assistem! O valor, me parecia a mim, havia de attar as armas em a mão, q̄ as possue, & ha-se de dizer aqui, attão as armas o valor da mão que as tem? Sim: porque as armas, são dos Anjos, que assistindo estão a Christo, estando Sacramentado, & se Christo, à vista do Sacramento, não permitira que as armas attassem o valor dos Anjos; senão livrara de em ellas acabar toda a vida humana, que com a culpa chegasse à vista do Sacramento,

S. Cyprianus lib. 8. de corpore & sang. *Sacramentum lectulum dicitur* (diz Cypriano) *& communicanti indignè Angeli nec parcerent, nisi bonitas Christi eorum gladium suspenderet*: as armas são offensivas para a vida corporal daquelles, que indignamente ao Sacramento chegam, *communicanti indignè*: & está o valor dellas à vista do Sacramento; pois não atte o valor as armas, attem as armas ao valor: porque à vida corporal não chegue a offender, *apprehensi gladio*: que à vida corporal não quer Christo se offenda à vista do Sacramento.

Para a vida corporal, dais Senhor como compassivo, ao alento mayor, & ao melhor remedio, no bem desse Sacramento

mento! E tanto, que tendo esta vida a brevidade, que o Sa-
 bio relatou, *homo infirmus, & exigui temporis*: a penalida-
 de, que Job affirmou, *Tadet animam vitæ*: a Instabilidade,
 que Salamaõ descreevo, *à mane usque ad vesperam*: para a
 sua brevidade, tem por esse Sacramento a huma eternidade,
vivet in æternum: para a sua penalidade, gloriosa suavida-
 de, *ipse vivet propter me*: para a sua instabilidade, per-
 manente conformidade: *in me manet, & ego in illo*. E não
 menos de felicidade havia ter esta vida no divino Sacramen-
 to! He o Sacramento Divino todo o nosso firmamento,
firmamentum nostrum (disse Abulense) *est Sacramentum*:
 & em este firmamento tem a vida corporal tanto de felicida-

Abu-
 lensis
 26.

de, quanto o Sacramento affirma.
 Affirmo-vos senhor (dizia hum homem a Christo) affir-
 mo-vos falta a vida em huma filha, que tenho, *filia mea de-*
functa est: & para que a esta restaure, ponde em ella a vossa
 mão, *imponere manum tuam, & vivet*. Isto se pedia a Christo,
 & desirio com effeito, elle, a esta petição: sim: poz a mão: diz
 o texto (nesta creatura morta, *tenuit manum*: deulhe a vida,
 que perdeo, *surrexit continuo*: & parou aqui o effeito?
 não: porque ao mesmo tempo lhe mandou dar de comer,
iussit dare manducare: querendo, se attribuisse ao comer, o
 effeito deste prodigio, *instruxit* (disse Chrysostomo)
a quo esset excitata, per cibum: assim o disse Chryso-
 stomo, & assim reparo eu. Obra, dando vida, a mão
 de Christo este prodigio, *tenuit manum*: & ha-se de dizer,
 que o comer deu a vida, *per cibum*: elle he certo, foraõ sin-
 co os defeitos, que aquella vida tiraraõ: a falta de respira-
 ção, da inspiração, do sentido, do calor, & movimento. E não
 hà duvida eraõ sinco os dedos, que estavaõ na mão de Chri-
 sto, & em elles quatorze vinculos: & com os dedos, & vincu-
 los tanto se empenhou esta mão, que no plex, para a respi-
 ração, foy creativa: no Index, para a inspiração, salvativa: no
 mayor, para o sentido, protectiva: no annular, para o calor,
 cõservativa: no menor, para o movimẽto, remunerativa: porq̃

Matth.
 quæst.
 33.
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 Chry-
 sost. ho-
 mil. 32.
 in Mat-
 thæi
 Holoth.
 in sap.
 lect. II.

SECUN

B

para

to

para a respiração, como creativa, deu nos vinculos do pollex, graça, q̄ izeta do mal, fórma, q̄ adquire o bem; para a inspiração, como salvativa, deu nos vinculos do Index, conhecimêto do Creator, redêptor, & Salvador; para o sentido, como protectiva, deu nos vinculos do mayor, vista do amor Divino, do proximo, & do proprio; para o calor, como cõservativa, deu nos vinculos do annular: não o q̄ annulla o bê, mas o bem da confissãõ, contrição, & satisfação; para o movimento, como remunerativa, deu nos vinculos do menor, obediencia para o constituido, resistencia para o prohibido, observãcia para o premitivo; & se esta maõ divina tão to se ajusta com a dadiva, que da vida corporal faz Christo a esta creatura, *tenuit manum surrexit continuo*: porque

S. Amb
in 2.

Apolog.
pro

David.
cap. 27.

David.
cap. 27.

Anselm
in caeles

tibus
allo-

quif. n.
43.

feihã de dizer, pergunto, que o effeito de renascer nesta creatura a vida, se deve ao comer, que Christo lhe mandou dar; *percibum, aquò excitata?* Respondo: porque o corpo humano he livro, em que Christo escreve, *in pectore cordis* [disse o Milanes] *bona, manu Dei, scribuntur*: & feita esta escriptura, o Sacramento a firma, *obsignat* (diz Novatino) *& firmat*: & porque isto assim he, diz Christo, & eu no corpo desta creatura escrevi o bem da vida; & na escriptura poz (figurado em este sustento) o Sacramento affirma; affirme Chrysostomo, & diga: que a vida corporal tem tanto de felicidade, quanto o Sacramêto afirma: *obsignat, & firmat: percibum corporis Christi, a quo esset excitata.*

Firme assiste a vida corporal: por toda aquella felicidade, que no Sacramento tem, tendo tanto de felice, que Christo como compassivo, feito Sol no Sacramento, tira desta vida a sombra, com que a offende a culpa, *velut mundissimus Sol* (disse Anselmo) *nos sua carne cibavit*: dando por bem a esta vida, aquelle q̄ he eterno: *vivet in æternũ.*

SEGUNDO DISCURSO.

AVIDA espirital perdeo Adam, & com elle o mundo todo a perdeo por sua pena; pois sendo a vida espirital, a propria vida da alma: na alma, tirando a vida, deu o tiro esta pena, *occidit animam*. E que perda deu à alma tirando a esta vida? tiroulhe o valor, o merecimento, & o premio, *fecit impotentem*. [disse Bernardino] *perpetuò damnavit, januam caelestem percludit*. Este foy na vida o tiro, & esta, da vida a perda, & porque a toda a liberalidade, dar remedio a esta perda; dando o bem a esta vida, era conveniente a Christo com o Divino Sacramento, *dari oportebat cibum* (disse Ruperto) *qui vitæ animæ esset*: à vista do Sacramento, a liberalidade de Christo deu tanto ao liberal, que pelo valor deu o merecimento, pelo merecimento o premio.

Bustos
Marial
1. p. pag
1.

Rupertus lib.
12. de
vict.
verb.

Com valor, & com disvelo buscou a Magdalena a Christo em huma mesa sentado. E não com menos alento buscou ao mesmo Christo depois de Resuscitado. E sendo, que em huma, & outra occasião foy nos excessos igual, não por estylo igual, recebeo Christo os extremos: porque buscando-o em a Resurreição, com valor, & merecimento, o premio não conseguiu de que o pudesse tocar, *noli* (disse Christo) *me tangere*: & em a mesa, com toda a liberalidade teve o premio de graça, *remittuntur* (disse Christo) *ei peccata*. Misteriosa differença! & tanto, que em seu mysterio faço eu este reparo. Tem a Magdalena valor, antes de fahir o Sol, para hir a hum Sepulchro. Tem deste amante disvelo ao seu merecimento. E tendo valor, & merecimento, aqui não toca o premio: & na mesa, muito de graça lhe toca o melhor premio? Sim: porque indo assistir a mesa, assim leva o valor, *fortiter amando* (disse Gregorio) *ardebat*: como o merecimento, que o proprio Christo publica, *dilexit multum*: & estando de huma, & outra parte,

Gregorius
Homil.
25. in
Ioan. 20

te, valor, & merecimento: o valor, & merecimento, quando
 parte para o Sepulchro, parte buscando a Christo. E
 quando à mesa chegam, não só se chegam a Christo, mas
 (querendo por bem da alma ter a vida espiritual) chegam
 se a hũa mesa, aonde Christo está sentado com o Sacramen-
 to à vista, *vivificum panem* (disse Paulino) *ibi anima da-*
Pauli- *batur*: & porque à vista do Sacramento chega da Magda-
nus lena o valor, & o seu merecimento: lhe dá Christo liberal,
Epist. pelo valor com que chega, o merecimento que tem: pelo
 4. merecimento que tem: o premio que consegue: *Remit-*
tuntur ei peccata.

Era conveniência da liberalidade de Christo, *dari oport-*
tebat: dar à vista do Sacramento, pelo valor, o merecimen-
 ro: pelo merecimento, o premio: & havendo em Adam, &
 em os homens, a pena da vida da alma tirado em todos o
 valor, o merecimento, & premio: restaurando esta perda,
 & livrando desta pena, deu Christo à vida espiritual: para
 o valor, merecimento: para o merecimento, o premio em
 aquelle Sacramento: *dedit cibum vitæ animæ.*

A toda a liberalidade posto nesse Sacramento, mostrais
 Senhor soberano, o quanto de liberal tendes pelo bem
 das almas para a vida espiritual! E com tanto de finesa, que
Iustini- afirma Justiniano, toda a vossa liberalidade ahi chegou
nus de liberal, *parum se judicavit egisse* (disse o Padre) *nisi se*
cast.co- liberal, *parum se judicavit egisse* (disse o Padre) *nisi se*
nub.24. *daret in cibum*: & foy com tanto excessso, que no Sacra-
 mento, aos homens destes quanto quieram, *quantum vo-*
lebant: tudo o que quizeram, *impleti sunt*: & mais do
 que podião querer, *superaverunt*: sendo com tanta gran-
 deza estas liberalidades feitas, que quando com o Sacramen-
 to chegastes a dar aos homens tudo o que quieram, *quan-*
tum volebant: nada para vos quifestes.

Nada quiz tomar de sustento (diz S. João) Christo es-
 tando com os discipulos sentado a huma mesa: porque tu-
 do o que em ella estava, aos discipulos deu, *dabat eis*: &
 tomou em outra mesa (diz S. Lucas) estando com os Dis-
 cipulos,

cupulos, do comer, que em ella estaua, & *cùm manducaffet*. Isto dizem os Evangelistas, & eu me não quero admirar de que nestas diversas mesas, fosse diverso o estylo, de comer Christo em huma, & de não querer em outra. Porém, o que quísera saber, era que qualidades de iguarias, em huma, & outra, estauam. Estaua na mesa, em que Christo comeo, hum favo de mel, *favum* [diz Sam Lucas] *mellis*: estaua na mesa em que nam comeo, por iguaria o pam, *panem* (diz o Evangelista) *dabat*. Estas eram as mesas diversas? Sim: & estas as iguarias? nam hà duvida: pois porque em huma havia hum favo de mel; desse favo comeo Christo, & *cùm manducaffet*: & porque em outra havia o pam do Sacramento, que era tudo o que os discipulos sempre a vozes querião, *semper da nobis hunc panem*: porque o Sacramento em este pam, liberal o dava Christo, para a vida espiritual, aos discipulos na mesa; tomando-o em as mãos, *accepit*: nada tomou para si, todo o deu aos discipulos: & *dabat eis*.

Tanto ao liberal vos dais, Senhor o mais Soberano, nesse Excelso Sacramento, que dando aos homens em elle tudo o que querião, *quantum volebant*: nada para vos quizestes, porque destes nelle tudo, & *dabat eis*. E não parando aqui (do Sacramento para os homens) a vossa liberalidade, aos homens [com o Sacramento] dando tudo o que quíserão, *impleti sunt*: & mais do que podiam querer, *superauerunt*: mostrou a vossa liberalidade, que dando o Sacramento; não havia mais que dar.

Deu Christo com açã de liberalidade, o paraíso a Chry-Dimas. E passou tanto a mais desta açã o liberal, que *sostonos* affirma Chrysoftomo, sobre o peyto levou Dimas o *mus* sangue do Sacramento, *fluit sanguis de latere Christi* (diz 19. Io. o Padre) *usque ad corpus latronis*. Assim o affirma Chry-annis. softomo, & eu com sua licença [para apurar este extremo]

reparo na sua firma.

Dà Christo por sua palavra, com toda a liberalidade, o paraíso a Dimas, & diz Chryfostomo, que a mais passando o liberal, leva o sangue do Sacramento Dimas sobre o seu peito? sim. & porque rasão? eu a direy, & seja em quatro palavras.

Vide De quatro palavras usou Christo nesta açã de liberalidade, dando aos desejos de Dimas liberal o paraíso, *Nova-rin.23. hodie* (lhe disse) *mecum eris in paradiso*, pela palavra, *in Lucae. paradiso*: deu aos desejos de Dimas tudo o quanto quizerão, *gloriae* (disse Santo Ambrosio) *comitem ei constituit*: pela palavra, *hodie*: mais do que podiam querer, *plus tribuit* (disse Justiniano) *ei quàm precatur*: & pelas palavras, *mecum eris*: affirma Santo Augustinho, não teve mais que lhe dar, *illic possessio tibi firmabitur*: & sendo este o liberal de Christo, com que aos desejos de Dimas dava o quanto quizerão, mais do que podiam querer, & mais não podia dar: lhe deu de tanta liberalidade no Sacramento o seguro, *fuit sanguis de latere Christi usque ad corpus latronis*: para que assim a Dimas, como a todo o universo, constasse por ley expressa, no expresso do Sacramento, que pelo Sacramento dando Christo aos homens tudo o que querião, tudo o que quizerão, & mais do que podiam querer: queria elle se visse, mais não havia que dar: *illic possessio firmabitur*.

Aqui chegou, subindo nos excessos, Aqui subio, excedendo nos extremos, a liberalidade de Christo em aquella Sacramento, por bem de todas as almas, & vida espiritual. E não parando (como de fonte perenne) delle correm as liberalidades, *fons delectationis* (disse Alberto Magno) *est corpus Christi*. E tanto, que sendo o numero settimo, o numero Universal: pelo universal deste numero, diz Salamaõ, que vai correndo esta fonte universal, do Divino Sacramento, para todo o universo, *pane vitæ*, diz o sabio, *firmabitur, continebit, aperiet, ad implebit, Vestiet,*

Vestiet, Thesaurizabit, & nomine eterno hereditabit:
Sendo o Sacramento Divino, o que a vida espiritual dá liberal: *in aeternum.*

TERCEIRO DISCURSO

A VIDA da graça perdeu Adam, & com elle, desta perda tendo o mundo a pena; por pena teve o danno: & foy tanto excessivo, que por elle Adam, & os homens se desuniraõ de Deus: pondo-se tanto ao longe, quanto vai do Ceo á terra! Na terra estava esta desuniação (sem ter a vida da graça) causando aos homens danno. E para evitar aquelle danno, & esta desuniação: se unio Christo com os homens por aquelle Sacramento; com o Sacramento, a todos, dando a vida da graça. Esta fineza fez Christo pelo Sacramento aos homens; & com elles este extremo obrõu o amor de Christo pelo mesmo Sacramento, *ut agnoscat* [disse Justiniano) *dilectio ejus*. Unio-se o amor de Christo, para dar a vida da graça, com os homens no Sacramento; & sem duvida, que esta affectuosa uniaõ se fez com tanto amor, que unindo-se o de Christo com os homens no Sacramento; obrõu aquelles extremos, que Chryfologo affirma, o amor obra unindo-se.

Unio-se o amor [diz Sam Pedro o Chryfologo) & he com tanto extremo, que faz a hum sejam dous, *unus duo*: a dous sejam hum, *duo unus*: & que outro seja o mesmo, & *alter ipse*. Unio-se Christo no Sacramento com os homens, & sendo com seu Eterno pay unico pela essencia, a essencia deste unico (pelo amor no Sacramento) manifesta como em dous, *vivens Pater, & ego vivo*: Sendo dous; elle, & o homẽ, ao homẽ (unindo-se nelle) manifesta como hum, *ego & qui manducat me*: & sendo o homem o mesmo pela offensa, fica outro pela graça: & *ipse vivet propter me*. Estes são os effei-

tos do amor, & com effeito são estes os que obra o amor de Christo: unindo-se com os humanos em aquelle Sacramento de tal sorte, que faz ao mesmo, outro: querendo, dous sejião; hum, querendo, em hum sejião dous.

Dous effeitos fez aquelle laço encarnado, que deram os Exploradores a Rahab, em Jericò, Deu liberdade, *dimisit*: & a liberdade tirou; *concatenavit*: era hum o laço, *unus*: & eraõ dous os effeitos, *duo*: & foy causa deste effeito: o ter visos no encarnado, do Divino Sacramento, *est sanguinis Christi* (disse Ruperto) *agnima*: unia aos humanos o amor Divino, do Sacramento a vida da melhor graça pelo laço que era hum, & quiz que da união por hum, os effeitos fossem dous: tirando a vida do danno, *dimisit*: & dando à vida graça, *concatenavit*. E excedendo a mais extremos a união desta graça: pelo bem de tanta vida, fez a dous que fossem hum. Dous discipulos se assentaraõ em huma mesa com Christo, no Castello de Emaus. E foy tão suave a pratica naquella mesa de Christo para com os dous discipulos, que os discipulos a voses (vendo se ausentara Christo) rompêraõ nestas palayras, *cor nostrum, ardens erat in nobis, dum loqueretur in via*: o nosso coração, estava em vivos incendios ouvindo falar a Christo, *dum loqueretur*. Que a voz de Christo suave cause hum incendio de amor, que o amor com este incendio penetra a dous discipulos, não me admira: porque este amor, com incendios suaviza. Porém, que os discipulos sejam dous, a que a chãma he suave, *in nobis*: & que o coração seja hum, a que o suave penetra, *cor nostrum*: isto he o que me admira; mas que menos de excessõ havia obrar neste caso o amor Divino de Christo? via-se este à vista do Sacramento, que em aquelle mesa estava, *eos cibo, qui dat vitam mundo* (disse Santo Hilario) *cibavit*: & reconhecia, que pela união delle, se communi-

cava a vida da graça àquelles discipulos dous ; & communicado a dous este bem no Sacramento , quiz o amor do Sacramento , que dous , por hum coração , publicassem aquelle bem ; *cor nostrum ardens erat in nobis* : passando o amor neste caso a tanto com seus excessos , que tendo feito de hum , dous , *unus duo* : aqui fez dous , *duo* fossem hum , *unus*.

E que este Divino Amor , unindo a vida da graça nos homens com o Sacramento , pelo Sacramento obre com tanto de maravilha , que seja por maravilha outro , o que he o mesmo , *alter ipse* : outro o não ha de dizer , se não o mesmo Sam Paulo.

Com a minha participação (diz Sam Paulo) uniose a vida da graça : & esta união , foy feita por hum recibo do amor no Sacramento . Teve o recibo dous lucros , que foraõ o pam Divino , & o Calix soberano , *de uno pane , & de uno calice participamus* : hum recibo , *unus* : teve dous lucros , *duo* : dous lucros , *duo* : a hum recibo : *unus* : & passou a mais o excesso , pergunto , de hum amor tão Divino , com a graça , & uniaõ desta vida soberana ? Sim : me responde Sam Paulo : porque sendo eu o mesmo , elle me fez tanto outro , que sou outro pela graça , sendo o mesmo pela vida , *vivo ego , jam non ego , vivit verò in me Christus*.

Até aqui puderaõ chegar os extremos do amor ! E aqui , por mayor extremo , chegou o amor de Christo : unindo-se com os homens em aquelle Sacramento ! Em elle deu este Divino Deus a vida melhor da graça , como soberano amante ; & como liberal Senhor , deu a vida Espiritual ; Dando a vida corporal , como compassivo Deus.

A tantas vidas , tiveram , tem , & hão de ter em aquelle Sacramento , os homens como felices ! por huma felicidade incomprehenfivel , & immensa ; porque foy , he , & ha de ser felicidade eterna : *qui manducat hunc panem*

panem vivet in aeternum.

- Seja assim, Divino Deus ! & seja tantos os prodigios desse excelso Sacramento : He o Sacramento o vosso coração amante , *Cor* (disse o Novatino) *dictum est* : he o coração fonte da vida . E da fonte soberana desse coração divino , correm as felicidades para a vida corporal , para a vida espiritual , & para a vida da graça : como affirma Alberto Magno , & Cyrillo o Alexandrino :
- Novar. lib. 5. cap. 52.* *Fons de corpore Domini in Sacramento , omnia irrigat interiora animæ , & corporis ad que derivatur , & juxta hunc fontem arbores Cælum ipsum attingentes , fructum immarce cibilem producunt .* E correndo para a vida corporal , que (carecendo do dia) he hũa obscura noite esta vida , sem o obscuro da noite , logra o dia mais claro , como diz S. Thomas , *noctem lux eliminat* . Esta vida , em que o trabalho he continuo , tem por este Sacramento ao alivio melhor , como Novatino disse , *Deus in illo delicias suas collocavit* . Esta vida , em que a fraqueza he tanta , que a cada instante se prostra ; tem por esse Sacramento a todo instante valor , como Anonimo nos testifica , *non modo cibum , & alimentum ministrat , sed etiam arma addit* . Assim corre a fonte divina do Sacramento para a vida corporal ! E assim vai correndo sempre , com todo o augmento felice para a vida espiritual : pois sendo esta da alma & a alma , a que tem sette contrarios , contrario a tantos adversos , tem a alma pelo Sacramento de sette dadas divinas o valor mais soberano : como o Evangelista affirma pelo seu Apocalipse : na primeira , o sustento , que he melhor , *vincenti dabo edere de ligno vite* : na segunda , o Dominio mayor , *dabo coronam* : na terceira , o alimento , *dabo Mannâ absconditum* : na quarta , o mayor poder , *dabo potestatem* : na quinta a melhor gala , *vestietur vestimentis albis* : na sexta , a authoridade , *saciam illum columnam* : na settima , o mais grãdiozo banquete , *cœnabo cum illo* : em que a vida espiritual logra

logra por bem tantas dadivas, removendo virtute Eucha-
 ristie (disse hum douto [*septem defectus, qui vitæ spiri-*
tualis perfectioni repugnant . E para que a vida da graça *Esco-*
 participe as infinitas, que desta divina fonte correm sem *bar. de*
 numero sempre ; correndo com tanta graça vai a esta vida *Eucha-*
 dando o Divino Sacramento vida eterna, luz, gosto, Alivio, *rist. pag*
 valor, Discricao, Belleza, Verdade, & affecto felice, que assim *163.*
 o diz Santo Ambrosio: *sine morte, vita: sine nocte, dies: si-* *Ambro*
ne m. errore, gaudium: sine labore, tranquillitas: sine debili- *sus sup*
tate, fortitudo: sine perversitate, rectitudo: sine de for- *psalm.*
mitate, pulchritudo: sine falsitate, veritas: Caritas sine *33. &*
invidia, & felicitas aterna. Com felicidade immen- *11.*
 sa, logrando os homens felices por huma uniaõ
 divina do Divino Sacramento tantas
 vidas com a graça, & tantas graças
 com gloria.

Apoca-
lypsis,

L A U S D E O.



